



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

PROTOCOLO		INDICAÇÃO	2469/21
-----------	--	-----------	---------

AUTOR: DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO – PT/RO

Cópia para Mesa Diretora

INDICA ao Exmo. Governador do Estado de Rondônia c/c ao Secretário da SEFIN da necessidade de ser reduzido a zero o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias (ICMS) incidente sobre o combustível residencial GLP - Gás Liquefeito de Petróleo (gás cozinha) por um período de 90 dias, exigindo e fiscalizando do fornecedor que essa redução chegue ao consumidor, dentro do Estado de Rondônia.

O Deputado in fine subscrito, ouvido o plenário na forma regimental necessária, **INDICA** ao Exmo. Governador do Estado de Rondônia c/c ao Secretário da SEFIN da necessidade de ser reduzido a zero o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias (ICMS) incidente sobre o combustível residencial GLP - Gás Liquefeito de Petróleo (gás cozinha) por um período de 90 dias, exigindo e fiscalizando do fornecedor que essa redução chegue ao consumidor, dentro do Estado de Rondônia.

Plenário das Deliberações, 23 de fevereiro de 2021.


LAZINHO DA FETAGRO
Deputado Estadual/PT - RO

JUSTIFICATIVA

Excelsior Parlamento,
Excelentíssimo Presidente,

Todos sabem o que esse momento de pandemia tem causado às famílias no mundo todo. Nosso Estado também tem sofrido diariamente. Além das perdas emocionais, as preocupações com familiares, a redução de suas rendas, a falta do trabalho, as famílias têm ainda que manter ao menos a cesta básica dentro de seus lares. Com muitos consumidores sofrendo a redução de salário, redução de jornada, além do próprio desemprego, as dificuldades passaram a ser bem maiores. Não há dúvidas de que o consumo do gás de cozinha aumentou devido à pandemia e ao isolamento em casa. E é um produto que não tem como ficar sem e geralmente esse uso é maior nas famílias mais carentes e, para quem depende do Programa Bolsa Família ou teve suas atividades interrompidas o preço da botija de gás tem um peso enorme no orçamento da casa. Destaque-se que foi um dos produtos que mais sofreu ajuste durante esse ano de 2020¹. É importante que o poder Executivo viabilize um incentivo levando alívio e economia na hora de preparar alimentos, ainda que seja por um tempo determinado, pois é ainda mais massacrante submeter às famílias a essas oscilações do mercado. Se nosso Estado zerar a alíquota do gás de cozinha ou mesmo reduzir pela metade, certamente será uma medida essencial à população porque o gás de cozinha não é um item dispensável, e toda e qualquer redução financeira representará alívio para as famílias. **IMPORTANTE** que a medida seja imposta ao fornecedor e fiscalizada pelo governo da efetiva aplicação da redução ao consumidor final, pois de nada adianta zerar a alíquota se o consumidor não for efetivamente beneficiado. Sendo estas as nossas justificativas contamos com o apoio deste Parlamento.

¹ <https://economia.fg.com.br/2020-12-23/arroz-gas-de-cozinha-gasolina-os-precos-que-subiram-muito-com-a-crise-de-2020.html>